

**FACULDADE DE ILHA SOLTEIRA**  
**Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Ilha Solteira**



**FACULDADE DE ILHA SOLTEIRA – FAISA**  
**Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Ilha Solteira**

**COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPEX**

**ROTEIRO PARA A PADRONIZAÇÃO DE TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

**Ilha Solteira – SP**

**2010**

**COORDENADORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPEX**

**ROTEIRO PARA A PADRONIZAÇÃO DE TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

Manual de instruções para a padronização dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) da Faculdade de Ilha Solteira (FAISA), atendendo às normas técnico-científicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

**Ilha Solteira – SP**

**2010**

## SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>1</b>	<b>O QUE É O TCC?.....</b>	<b>05</b>
1.1	Monografia e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	05
1.1.1	Dissertação.....	05
1.1.2	Tese.....	06
<b>2</b>	<b>O QUE É UMA PESQUISA?.....</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA DA MONOGRAFIA.....</b>	<b>08</b>
3.1	Parte Pré-Textual.....	09
3.1.1	Capa.....	09
3.1.2	Folha de rosto.....	10
3.1.3	Termo de aprovação.....	11
3.1.4	Dedicatória.....	12
3.1.5	Agradecimentos.....	13
3.1.6	Epígrafe.....	14
3.1.7	Sumário.....	15
3.1.8	Listas.....	16
3.1.9	Resumo e palavras-chave.....	18
3.2	Parte Textual.....	20
3.2.1	Introdução.....	20
3.2.2	Revisão de literatura ou revisão bibliográfica.....	20
3.2.3	Metodologia.....	20
3.2.4	Resultados.....	21
3.2.5	Discussão.....	21
3.2.6	Conclusão.....	21
3.3	Parte Pós-Textual.....	22
3.3.1	Referências bibliográficas.....	22
3.3.2	Anexos.....	23

<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....</b>	<b>24</b>
4.1	Títulos e Subtítulos.....	24
4.2	Numeração de Páginas.....	24
4.3	Espaçamento entre Linhas e Margens.....	25
4.4	Tamanho da Letra.....	25
4.5	Notas de Rodapé.....	25
4.6	Tipos de Citações.....	25
4.6.1	Citação de terceiros.....	26
4.6.2	Regras gerais.....	27
4.6.3	Sistemas de chamada - sistema autor-data.....	27
4.6.4	Tipos de citação.....	27
4.6.4.1	Citação indireta.....	27
4.6.4.2	Citação de citação.....	28
4.6.4.3	Citação com um autor.....	28
4.6.4.4	Citação com dois ou três autores.....	29
4.6.4.5	Citação com mais de três autores.....	29
4.6.4.6	Citação de vários autores para uma mesma idéia.....	29
4.6.4.7	Citação de autores com mesmo sobrenome.....	30
4.6.4.8	Citação de um mesmo autor com datas de publicações diferentes...	30
4.6.4.9	Citação de um mesmo autor com mesmas datas de publicação.....	31
4.6.4.10	Citação cujo autor é uma entidade coletiva.....	31
4.6.4.11	Citação de canais informais (aula, conferência, e-mail, etc.).....	32
4.6.4.12	Citação de obras antigas e reeditadas.....	32
4.6.4.13	Citação de trabalhos em vias de publicação.....	33
4.6.4.14	Citação de homepage ou website.....	33
4.6.4.15	Citação de obras clássicas.....	33
4.6.4.16	Citação com omissão de parte do texto.....	34
4.6.4.17	Destaque do autor do texto.....	34
4.6.4.18	Destaque do autor consultado.....	34
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>35</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>37</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Este roteiro tem por objetivo promover a padronização dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) da Faculdade de Ilha Solteira (FAISA), orientando os acadêmicos quanto à sua adequação às normas técnico-científicas apresentadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Deste modo, a FAISA reafirma o seu papel de instituição educacional preocupada com a qualidade da sua produção de conhecimento, nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.

## **1 O QUE É O TCC?**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) é o resultado de um projeto de pesquisa que revela o esforço na busca por respostas relacionadas a um objeto de estudo. Segundo Silva et al. (2005, p. 21):

O projeto surge como proposta da solução de um problema, ou seja, da identificação de uma necessidade a ser satisfeita. É o resultado do planejamento para a solução do problema, onde devem constar todas as etapas que serão desenvolvidas.

É comum confundirmos o TCC com a monografia propriamente dita. A monografia (mais precisamente o texto) é a apresentação teórica da revisão de literatura e dos resultados a que chega o pesquisador após a execução do processo de pesquisa, portando, ela é parte integrante do TCC.

### **1.1 Monografia e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Monografias e trabalhos de conclusão de curso (TCC) são documentos que apresentam os resultados de uma pesquisa e expressam o conhecimento adquirido sobre determinado assunto (ou tema) escolhido que deve, obrigatoriamente, partir da disciplina do módulo de estudo, independente do curso do programa ou outras atividades ministradas. A monografia é parte do TCC.

Ambos devem ser executados sob supervisão de um professor orientador titulado (doutor ou mestre) e visam à obtenção do título de graduado.

#### **1.1.1 Dissertação**

Documento que comunica os resultados de um trabalho experimental (dissertação científica) ou tratamento escrito de assunto específico, com metodologia adequada e de caráter eminentemente didático (dissertação monográfica). Seu objetivo é reunir, analisar e interpretar informações.

A dissertação deve demonstrar uma proposição (e não apenas explanar sobre um assunto) e ser desenvolvida sob a orientação de um professor doutor, visando à obtenção de título de mestre.

### **1.1.2 Tese**

Apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado, sendo um instrumento de pesquisa destinado a promover a aquisição de novos conhecimentos com o objetivo de interpretação, predição e controle do fenômeno em estudo.

A tese exige pesquisa própria da área científica em que se situa, com os instrumentos metodológicos específicos e também é desenvolvida sob a orientação de um professor doutor visando à obtenção do título de doutor ou livre docente.

## 2 O QUE É UMA PESQUISA?

Por pesquisa podemos entender o processo de delimitação de um objeto de estudo, a realização da revisão de literatura da área correspondente e, por fim, a execução das etapas previstas de acordo com uma determinada metodologia. De acordo com Goldenberg (2001, p.105-106):

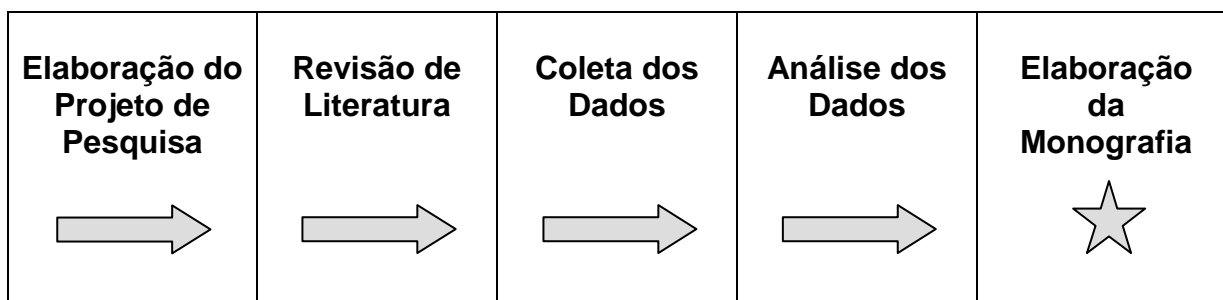
Uma pesquisa necessita o cumprimento de três requisitos: a) a existência de uma pergunta que se deseja responder; b) a elaboração de um conjunto de passos que permitam chegar à resposta; c) a indicação do grau de confiabilidade na resposta obtida.

Ao elegermos a tese a ser discutida ou comprovada, devemos criar a partir dela a pergunta que queremos responder. Através da coleta e análise de dados produzimos uma anti-tese, ou seja, elaboramos a discussão da tese eleita para a pesquisa. Da tensão entre a tese e a anti-tese surge a produção da síntese (uma resposta à pergunta elaborada), que é a finalização do processo de pesquisa.

Entendemos por tese a idéia ou teoria que se relaciona com o objeto de estudo elegido pelo pesquisador e anti-tese como a discussão dessa tese. Devemos evitar interpretar a síntese como a simples junção ou justaposição de idéias, ao contrário, a síntese deve ser compreendida como uma “idéia nova” a que o pesquisador chegou depois da execução da pesquisa.

Para concluir, podemos ilustrar esquematicamente o processo de uma pesquisa da seguinte forma:

Quadro 1 – Processo de pesquisa



### 3 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

A monografia é constituída por três partes: Pré-Textual, Textual e Pós-Textual. No quadro abaixo apresentamos esses três elementos.

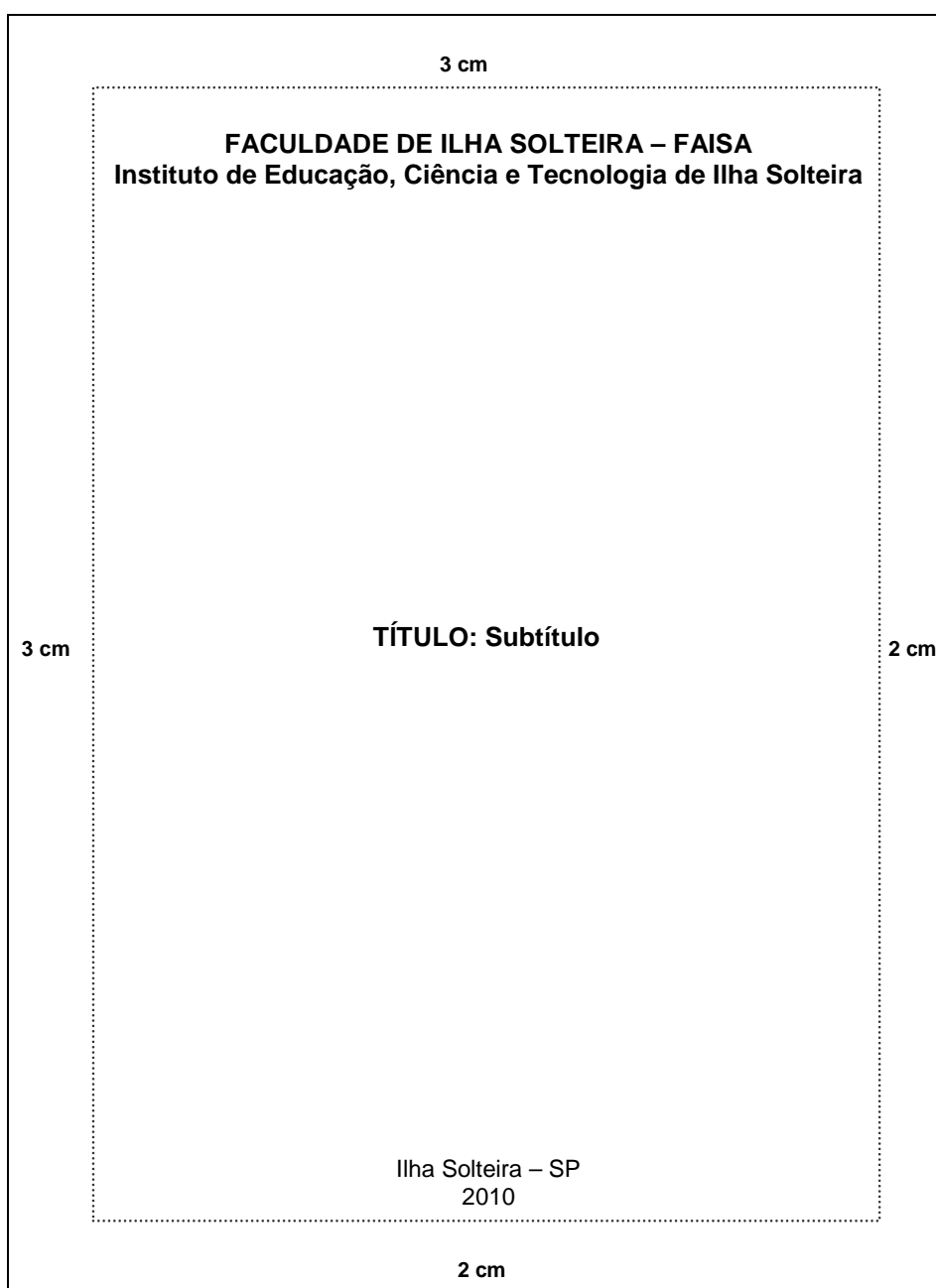
Quadro 2 – Partes e elementos da monografia

PARTE	ELEMENTOS	ITENS
<b>Pré-Textual</b>	Capa e lombada (obrigatório)	
	Folha de rosto (obrigatório)	
	Termo de aprovação (obrigatório)	
	Dedicatória (opcional)	
	Agradecimentos (opcional)	
	Epígrafe (opcional)	
	Sumário (obrigatório)	
	Listas (opcional)	
Resumo (obrigatório)		
<b>Textual</b>	Introdução	Tema Problema Hipótese (quando houver) Objetivos gerais Objetivos específicos Justificativa
	Referencial teórico Metodologia e recursos Discussão Conclusão Cronograma	
<b>Pós-Textual</b>	Referências (obrigatório)	
	Apêndice(s) e anexo(s) (opcional)	
	Índice (opcional)	

### 3.1 Parte Pré-Textual

#### 3.1.1 Capa

Reveste o trabalho e apresenta o nome da instituição (espaçamento simples; letras maiúsculas; fonte Arial ou Times New Romam; tamanho 16; negrito), do autor (maiúsculas; 14; negrito), o título da monografia (maiúsculas; 16; negrito), subtítulo (normal; 16; negrito), o local e ano (normal; 12).



Modelo de capa

### 3.1.2 Folha de rosto

Apresenta os elementos essenciais à identificação do trabalho: nome do autor (espaçamento simples; letras maiúsculas; fonte Arial ou Times New Roman; tamanho 14; negrito), título (maiúsculas; 16; negrito), finalidade do trabalho (normal; 12; alinhamento deslocado), nome do orientador (normal; 12; alinhamento deslocado), local e ano (normal; 12).

3 cm

**NOME DO ACADÊMICO**

**TÍTULO: Subtítulo**

.....(tipo de trabalho)  
apresentado (a) à Faculdade de Ilha Solteira – FAISA como parte das exigências parciais para obtenção do título de .....

Orientador:  
Prof. Dr. ....

Ilha Solteira – SP  
2010

3 cm

2 cm

2 cm

Modelo de folha de rosto

### 3.1.3 Termo de aprovação

O termo de aprovação deve estar em página distinta das demais, identificando o autor, título e orientador. Também deve citar os nomes dos membros da comissão examinadora e as respectivas unidades de ensino ou instituições à que pertencem. Depois de aprovada e corrigida a monografia, o termo de aprovação deve ser, obrigatoriamente, assinado por todos os membros da banca examinadora.


A formatação deve se basear no exemplo abaixo, seguindo as instruções: nome do autor (espaçamento simples; letras maiúsculas; fonte Arial ou Times New Romam; tamanho 14), título (maiúsculas; 16; negrito), especificação do trabalho (normal; 12; alinhamento deslocado), demais informações (normal; 12).

<p>MARIA DE SOUZA SILVA</p> <p><b>FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUADA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: Notas para Reflexão</b></p> <p>..... (tipo de trabalho) apresentado(a) à Faculdade de Ilha Solteira – FAISA como parte das exigências parciais para a obtenção de título de .....</p> <p>Área de concentração: Docência e Formação de Professores</p> <p>Aprovada em ___(dia)___ de ___(mês)___ de 2010.</p> <p>BANCA EXAMINADORA</p> <hr/> <p>Prof. Msc. Odair França de Carvalho (orientador) Faculdade de Ilha Solteira – FAISA</p> <hr/> <p>Prof. Msc. Tarcísio Luiz Pereira Faculdade de Ilha Solteira – FAISA</p> <hr/> <p>Prof<sup>a</sup>. Especialista Rosemari C. B. Severo Lins Faculdade de Ilha Solteira – FAISA</p>
--

Modelo de termo de aprovação

### 3.1.4 Dedicatória

A dedicatória é facultativa. Quando pouco extensa deve ser alinhada na parte inferior da página e digitada com espaçamento simples, fonte Arial ou Times New Roman e tamanho 12.



Aos meus pais, professores e amigos  
com todo o carinho.

Modelo de dedicatória

### 3.1.5 Agradecimentos

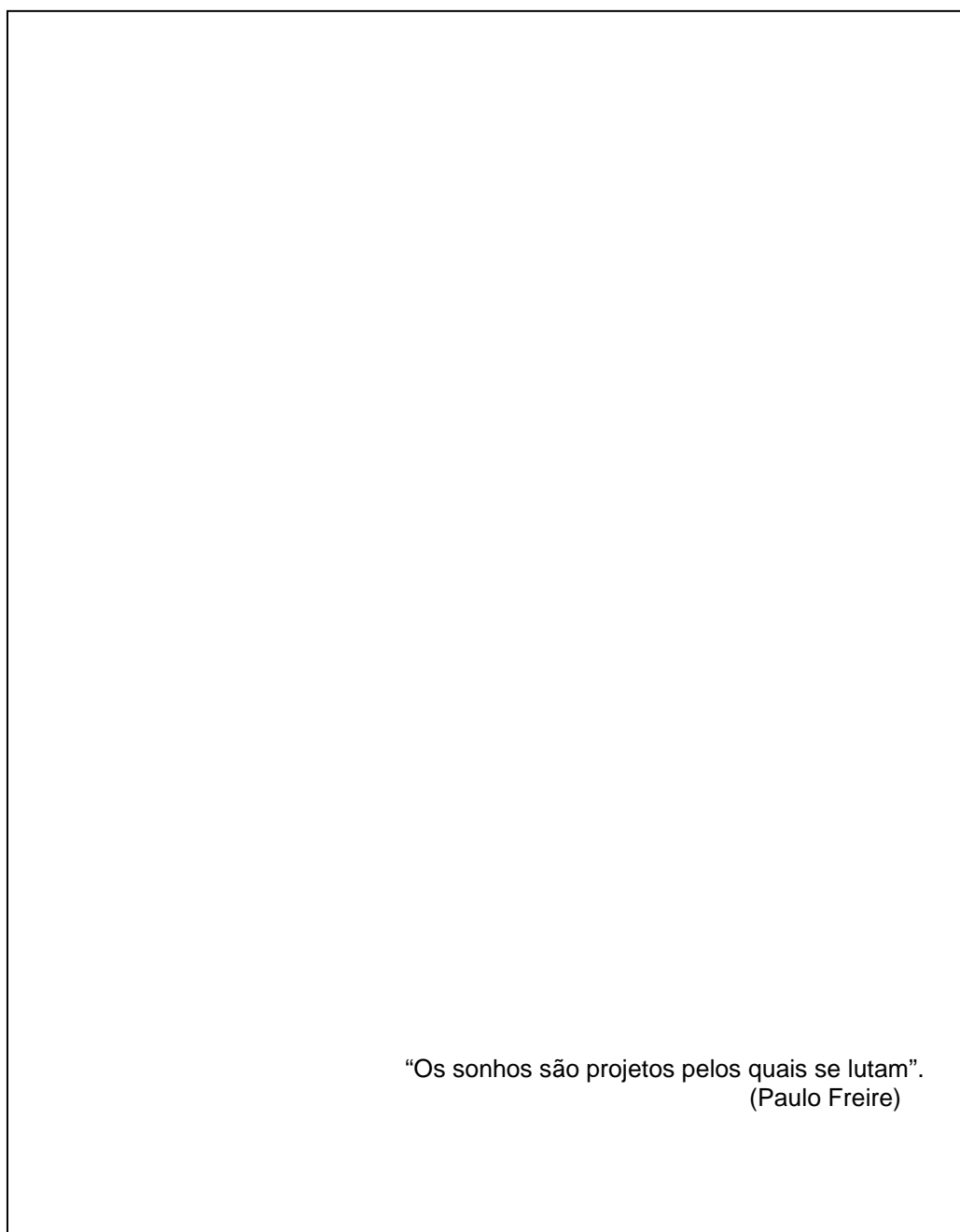
De caráter facultativo, os agradecimentos dirigem-se às pessoas ou instituições, a critério do autor. Deve ter o alinhamento justificado, digitado com espaçamento simples, fonte Arial ou Times New Roman e tamanho 12, seguindo o modelo abaixo.

<p style="text-align: center;"><b>AGRADECIMENTOS</b></p> <p>A Faculdade de Ilha Solteira – FAISA e a Coordenação do Curso de Pedagogia, pela oportunidade de realizar este curso de graduação.</p> <p>Ao professor Ms. Odair França de Carvalho, pela generosidade e rigor na condução da orientação deste trabalho de conclusão de curso.</p> <p>Aos funcionários desta instituição, pela qualidade dos serviços prestados.</p> <p>Aos colegas de turma, companheiros nessa jornada em busca do saber.</p> <p>A minha família, por todo o apoio, incentivo e compreensão.</p>
--

Modelo de agradecimentos

### 3.1.6 Epígrafe

Elemento opcional que apresenta uma citação relacionada ao assunto do trabalho, seguida da indicação de sua autoria. Podem também constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias (parte pré-textual). Deve ser alinhada na parte inferior da página e digitada com espaçamento simples, fonte Arial ou Times New Roman e tamanho 12.



Modelo de epígrafe

### 3.1.7 Sumário

A folha contendo o sumário deve estar localizada logo após a dos agradecimentos, caso o autor não inclua a folha da epígrafe. O conteúdo do trabalho é descrito por títulos e subtítulos, indicando o número da página inicial de cada capítulo ou seção e apresentando os respectivos títulos com as mesmas palavras utilizadas no texto. Deve ter o alinhamento justificado, digitado com espaçamento simples, fonte Arial ou Times New Roman e tamanho 12, seguindo o modelo abaixo.

<b>SUMÁRIO</b>		
	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>1</b>	<b>HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>04</b>
1.1	A Estimulação Precoce na Pré-escola.....	04
1.1.2	As orientações do RCNEI.....	10
1.1.3	Análise do currículo da educação infantil.....	17
<b>2</b>	<b>O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>18</b>
2.1	O Papel do Educador na Educação Infantil.....	20
2.1.2	Formação continuada do professor de pré-escola.....	33
<b>3</b>	<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>33</b>
	<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>44</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>46</b>

### 3.1.8 Listas

As listas são usadas para identificar tabelas (1º), quadros (2º) e figuras (3º), respeitando a ordem em que aparecem no texto. Cada um dos itens – tabelas, quadros e figuras – deve ser apresentado em listas separadas, com a indicação do número da página em que se encontram e título igual ao do texto.

Também podem ser apresentadas listas para as abreviaturas, siglas e símbolos, citados em ordem alfabética, seguida do significado correspondente.

O título da tabela deve ser colocado acima, ao passo que o da figura, no corpo do texto e do quadro, com fonte de referência, abaixo da mesma.

O título da tabela e do quadro deve ser colocado acima, ao passo que o da figura, no corpo do texto, com fonte de referência, assim como abaixo da mesma.

O título deve ser alinhado antes da palavra, em maiúscula, que designa a ilustração, por exemplo, TABELA 1:

LISTA DE TABELAS	
TABELA 1 – Análise das entrevistas .....	35
TABELA 2 – Análise dos questionários. ....	48
TABELA 3 – Comparações .....	54

Exemplo:

TABELA 1: Gênero

SEXO	Q	%
FEMININO	52	96,15
MASCULINO	2	3,84
TOTAL	54	100%

### LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Programação educacional.....	40
QUADRO 2 – Diretores de educação.....	45
QUADRO 3 – Quadro funcional da unidade escolar.....	48

Exemplo:

Enfoque	Centros de Interesse (Decroly, 1871-1932)	Projetos de Trabalho
Modelo de aprendizagem	Por descoberta	Significativa
Temas trabalhados	As ciências naturais e sociais	Qualquer tema
Modelo curricular	Disciplinas	Temas

QUADRO 2 – Os diferentes enfoques

Inspirado em Hernandez e Ventura (1988)

### LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Fotos dos alunos .....	12
FIGURA 2 – Mapas .....	22



FIGURA 1 - Fonte: [www.ilhasolteira.com.br](http://www.ilhasolteira.com.br)

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ISO – International Standartization Organization

APB – Associação Paulista de Bibliotecários

CNE – Conselho Nacional de Educação e Cultura

MEC – Ministério da Educação

FAISA – Faculdade de Ilha Solteira

COPEX – Coordenadoria de Pesquisa e Extensão

a.C – antes de cristo

d.C – depois de cristo

Vejamos as diferenças entre tabelas e quadros:

**QUADROS:** são ilustrações com informações qualitativas (geralmente em forma de texto); os quatro lados dos quadros são fechados <sup>1</sup>.

**TABELAS:** são ilustrações com dados estatísticos numéricos; os lados, esquerdo e direito são abertos, as partes superior e inferior são fechadas e não se colocam traços horizontais e verticais para separar os números. O número e o título da tabela devem ser colocados em sua parte superior. A fonte dos dados deve ser indicada no rodapé da tabela <sup>2</sup>.

### 3.1.9 Resumo e palavras-chave

O conteúdo do trabalho é apresentado de forma reduzida, enfocando seus pontos principais (ressaltando os objetivos, metodologia, resultados e conclusões). É uma síntese que deve conter no máximo 250 palavras e ser redigida em português, em parágrafo único, em uma única página.

---

<sup>1</sup> Retirado do manual da FECAP -2002

<sup>1</sup> Idem

Palavras-chave: até 07 (sete) palavras representativas do assunto abordado, separadas entre si por ponto e vírgula (;). Devem aparecer logo abaixo do resumo (Normas da ABNT).

SOBRENOME (do autor), Nome (do autor), Título do Trabalho Monográfico.  
Universidade Católica de Brasília. Professor Orientador: Nome Completo. Mês e Ano.

### RESUMO

Trata-se de pesquisa realizada junto a duas escolas de uma dada rede pública, buscando compreender como se constrói e se desenvolve, na prática curricular, a proposta pedagógica. Está voltada para a formação de professores em serviço e em formação, possibilitando revelar a complexa rede de interações que constitui a experiência escolar diária e, evidenciando como se estrutura o processo de produção de conhecimento daqueles que se envolvem numa ação interdisciplinar e nas inter-relações entre as dimensões institucional e instrucional. Toma-se, como fonte e apoio, a pesquisa ação em sua dimensão prática, científica e deliberativa, buscando uma associação forte com a teoria crítica curricular, a interdisciplinaridade e as diretrizes curriculares nacionais. Foram utilizadas, fundamentalmente, observações e registros, narrativas pessoais, entrevistas e sessões grupais para estudo e troca de experiências em seminários. A metodologia demonstrou, especialmente quanto à iniciação em pesquisa, para os alunos em formação, grande potencial formador das bases da prática emergente, elemento crucial para a construção do estilo de ensinar-pesquisar. Além disso, contribuiu para promover o início das relações entre o pensar e o fazer, entre formação e atuação, entre teoria e prática, com a imersão dos participantes na reflexão da prática docente profissional e implementação da proposta pedagógica das escolas envolvidas.

Palavras-chave: formação de professores; proposta pedagógica; pesquisa-ação.

## **3.2 Parte Textual**

### **3.2.1 Introdução**

Parte em que o pesquisador “constrói o seu problema”, isto é, coloca a pesquisa proposta no contexto da discussão acadêmica sobre o tema, indicando qual lacuna ou inconsistência do conhecimento anterior buscará esclarecer, demonstrando assim que o que está planejando executar é necessário e, também, original (ALVES-MAZZOTTI, 2001, p.152).

### **3.2.2 Revisão de literatura ou revisão bibliográfica**

É a contextualização teórica do problema e seu relacionamento com o que tem sido investigado ao seu respeito. Deve esclarecer os pressupostos teóricos que dão fundamentação à pesquisa e às contribuições proporcionadas por investigações anteriores. Deve apresentar também uma discussão crítica do autor sobre o assunto enfocado.

### **3.2.3 Metodologia**

Varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa. Alguns aspectos, no entanto, são considerados imprescindíveis, como os que são apresentados a seguir:

**TIPO OU MODELO DE PESQUISA:** nos diz se a pesquisa é de natureza exploratória, descritiva ou explicativa e qual tipo de delineamento será adotado (pesquisa experimental, levantamento, estudo de caso, pesquisa bibliográfica, etc.);

**POPULAÇÃO E AMOSTRA:** envolve informações acerca do universo a ser estudado, da extensão da amostra e da maneira como é relacionada:

- Instrumentos de coleta de dados: descreve as técnicas a serem utilizadas para coleta de dados. Modelos de questionários, testes ou escalas devem

ser incluídos, conforme o caso. Quando a pesquisa envolver técnicas de entrevista ou de observação, devem ser incluídos nesta parte os roteiros a serem seguidos;

- Análise e apresentação dos dados: descreve os procedimentos a serem adotados tanto para análise quantitativa (por exemplo: testes de hipótese, testes de correlação), quanto qualitativa (por ex.: análise de conteúdo, análise de discurso).

### **3.2.4 Resultados**

Neste capítulo são apresentadas evidências que esclareçam o problema e as hipóteses formuladas. Os diversos resultados encontrados na pesquisa devem ser agrupados e ordenados convenientemente, podendo, sempre que possível, ser apresentados em tabelas, quadros ou figuras e com valores estatísticos para maior clareza.

Os dados utilizados na análise estatística poderão figurar no texto ou em anexo, dependendo de seu conteúdo e da sua relevância para a compreensão dos resultados apresentados. Este capítulo pode ser estruturado em seções correspondentes a cada problema de pesquisa levantado ou hipótese formulada.

### **3.2.5 Discussão**

São apresentadas as explicações encontradas pela pesquisa para os fenômenos investigados e indicadas suas relações com pesquisas anteriores (Revisão de Literatura) ou com os pressupostos teóricos que ofereceram o embasamento teórico à monografia.

### **3.2. 6 Conclusão**

Compreende a síntese dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e conseqüências de suas contribuições. Deve ser breve e fundamentada nos dados comprovados na pesquisa. A conclusão deve evidenciar a solução encontrada ao problema de pesquisa proposto e também é possível relacionar novas questões a serem pesquisadas e que foram evidenciadas pelo trabalho.

### 3.3 Parte Pós-Textual

#### 3.3.1 Referências bibliográficas

As obras citadas no texto devem, obrigatoriamente, constar da lista de referências bibliográficas. Esta deve ser organizada em ordem alfabética, alinhamento esquerdo, fonte Arial ou Times New Roman e tamanho 12. Exemplos:

##### Livros

ALMEIDA, Joaquim Anécio. **Pesquisa em extensão rural**: um manual de metodologia. Brasília: MEC/ABEAS, 1989. 182 p.

MARTINS, G. de A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

##### Instituições

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Anuário Estatístico de 1997**. São Paulo, 1998.

##### Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

MARTINS, G. de A. **As atividades de marketing nas instituições de ensino superior**. São Paulo, 1986. Tese (Doutorado em Administração) – departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

##### Anais de congressos

ENCONTRO ANUAL DE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (20º: 1996: Rio de Janeiro). **Anais**. Rio de Janeiro: ANPAD, 1996.

##### Partes de obras (capítulos, fragmentos, volumes)

MARTINS, G. de A. Metodologia da pesquisa em administração. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (20º: 1996: Rio de Janeiro). **Anais**. Rio de Janeiro: ANPAD, 1996. p. 451-475.

##### Publicações periódicas consideradas em partes (suplementos, fascículos, números especiais)

MARTINS, G. de A. Abordagens metodológicas em pesquisa na área de Administração. **Revista de Administração da USP**, São Paulo, v. 32, nº 3, p. 5-12, jul./set. 1997.

### Artigos de jornal

MARTINS, G. de A. Promoção de vendas. **Diário do Grande ABC**. Santo André, 3 jan. 1998.

Obs.: quando o título do jornal inclui o nome da cidade, é necessário repetir o local.

### Documentos eletrônicos

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S.l.]: Planeta de Agostini, c1998. CD-ROM9.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

### Artigos de periódicos

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S.Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em [http://www.providafamilia.org/pena\\_morte\\_nascituro.htm](http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm) . Acesso em: 19 set 1998.

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News On-line**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html> . Acesso em: 25 nov. 1998.

### 3.3.2 Anexos

Documentos suplementares acrescentados ao texto, sem dele fazer parte. Podem servir como memória ou esclarecimento adicional às idéias ou informações apresentadas. Devem ser numerados com algarismos arábicos seguidos dos respectivos títulos.

Os documentos suplementares de criação do autor do trabalho aparecem no apêndice (ex.: roteiro de entrevista).

## **4 APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS**

Os trabalhos devem ser apresentados impressos em papel comum branco (sulfite), tamanho A4 (29,7 cm x 21 cm), com tinta preta e resolução normal ou impressão de apresentação. O exemplar final do TCC deve ser encadernado em capa dura preta com as letras douradas (já a monografia de pós-graduação deverá ser encadernada em capa dura azul com as letras douradas).

Atenção: O pré-projeto de pesquisa do TCC deve ser entregue à secretária da FAISA, encadernado com capa de proteção frontal transparente (assim como o esboço da monografia de pós-graduação).

### **4.1 Títulos e Subtítulos**

O título é o menor resumo do projeto e sintetiza os aspectos essenciais da pesquisa. Deve ser claro, preciso e conciso, formado de, no máximo, 328 caracteres (69 caracteres por linha) incluindo os espaços. Na elaboração do título é preciso evitar o uso de palavras supérfluas, tais como “contribuição para o estudo de...” ou “considerações sobre...”, pois, não trazem qualquer ajuda na identificação ou compreensão do trabalho, servindo apenas para alongá-lo.

Os títulos dos capítulos são escritos com letras maiúsculas, precedidos pelo algarismo arábico correspondente à sua seqüência. Subtítulos principais são escritos com letras minúsculas, exceto a primeira letra de cada palavra (que deve ser maiúscula) e tem o seu número de seqüência separado do número de seqüência do capítulo por um ponto. Subtítulos de segunda ordem são escritos apenas com a primeira letra da primeira palavra em maiúsculo. Exemplo:

#### **3 HISTÓRIA DA ESCRITA**

##### **3.1 Evolução da Escrita**

###### **3.1.1 Escrita e sociedade primitiva**

###### **3.1.2 Importância social dos escribas ao longo dos tempos**

##### **3.2 Estudiosos da Escrita**

###### **3.2.1 Estudos recentes das relações entre escrita e desenvolvimento social**

## **4.2 Numeração de Páginas**

As páginas são contadas seqüencialmente a partir da folha de rosto. Embora consideradas para efeito de paginação, as folhas preliminares não são numeradas. A numeração só aparece após o sumário.

Os números das páginas devem estar na posição 'início de página' (cabeçalho) e alinhados à direita. As páginas que iniciam os capítulos não são numeradas.

## **4.3 Espaçamento entre Linhas e Margens**

O texto deve ser todo formatado com espaço de 1,5 cm entre linhas. Já notas de rodapé, títulos de tabelas, quadros e figuras devem ser digitados com espaço simples (possíveis exceções estão exemplificadas no decorrer deste roteiro).

A formatação das margens deve seguir as seguintes medidas: margem superior = 03 cm; margem inferior = 02 cm; margem esquerda = 03 cm e margem direita = 02 cm.

## **4.4 Tamanho da Letra**

O texto, títulos de tabelas, quadros e figuras deverão ser digitados em tamanho 12 e fonte tipo Arial ou Times New Roman (exceções quanto ao tamanho da fonte estão exemplificadas nos modelos apresentados neste roteiro).

## **4.5 Notas de Rodapé**

Usadas para esclarecimentos adicionais ao texto, devem estar ao pé da página em que foram mencionadas, digitadas em espaço simples, letra menor que a do texto (tamanho 10) e separadas deste por um traço horizontal.

## **4.6 Tipos de Citações**

De acordo com Baruffi (1998) e a ABNT, as citações podem ser:

**BREVES:** as citações breves não excedem três linhas, permanecem no corpo do trabalho e a sua transcrição é feita entre aspas. Exemplo:

De acordo com Silva (2001, p.112) "[...] a citação deve reproduzir o fraseado, a ortografia e a pontuação interna da fonte original, mesmo quando a fonte contém erros".

Obs.: Para os recortes de texto, os três pontos devem aparecer entre colchetes [...].

**LONGAS:** as citações longas aparecem com mais de três linhas e devem ser apresentadas em parágrafo próprio, digitadas com espaço simples, sem aspas, fonte de tamanho 11, separadas do corpo do texto com espaçamento duplo e recuo de 04 cm. Exemplo:

Para Bardin (1979, p.42) a análise do conteúdo é:

Um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

Ao compor-se uma citação, deve-se atentar para o seguinte:

- a) Transcrever exatamente como o original;
- b) As aspas de palavras ou expressões do original são substituídas por apóstrofos, e as palavras ou expressões já grafadas em itálico devem ser transcritas, também, entre apóstrofos;
- c) Para omitir trechos ou palavras, usar reticências indicando as supressões. Se a supressão for ao meio e início do texto, as reticências deverão estar entre barras ou colchetes;
- d) Caso seja detectada uma incorreção ortográfica, gramatical ou incoerência no texto, deverá acrescentar logo após o erro a expressão latina (sic).

Obs.: Devemos usar a fonte com o tipo itálico apenas para as palavras estrangeiras.

#### **4.6.1 Citação de terceiros**

Quando o autor do trabalho transcreve uma citação feita pelo autor da fonte consultada (citação de segunda mão) ou explicitado como transcrição direta ou indireta de um texto que não se teve acesso ao original, deve-se acrescentar, antes da indicação da fonte consultada, a expressão latina *apud*, ou, citado por.

#### **4.6.2 Regras gerais**

A primeira citação deve ter referência completa. As subseqüentes da mesma obra aparecem abreviadas, utilizando as seguintes expressões latinas:

- *apud* - citado por, conforme, segundo;
- *ibidem* ou *ibid.* - na mesma obra;
- *idem* ou *id.* - igual à anterior;
- *opus citatum* ou *op. cit.* - obra citada;
- *passim* - aqui e ali;
- *sequentia* ou *seq.* - seguinte ou que se segue.

#### **4.6.3 Sistemas de chamada – sistema autor-data**

Nos sistemas de chamada de citação no texto a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor ou instituição responsável, ou ainda, pelo título de entrada (caso a autoria não esteja declarada), seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses.

#### **4.6.4 Tipos de citação**

##### **4.6.4.1 Citação indireta**

Trecho do texto que transcreve conceitos de um autor consultado, porém descritos com as palavras do pesquisador. Aqui há a liberdade de se escrever com as próprias palavras as idéias de um outro autor. Veja o exemplo abaixo:

O processo de globalização, ao contrário de como se apresenta, poderia ser um fator redutivo da chamada "fratura social" operando para que as populações carentes tivessem acesso a computadores, Internet e à maioria dos recursos informacionais (LEVISKY, 2001).

Obs.: O autor não faz parte do texto, então seu sobrenome é apresentado em parênteses, com letras maiúsculas, e seguido do ano da publicação.

#### **4.6.4.2 Citação de citação**

Transcrição direta ou indireta de texto ao qual não se teve acesso. Emprega-se a expressão latina apud ou o equivalente em português "citado por", para identificar a fonte secundária consultada. Exemplos:

Para Arruda (1990, citado por Carvalho, 1991)...

Para Carvalho (1990) citado por Arruda, (1998)...

Para Carvalho (1990) apud Arruda (1998)...

Atenção: Adotar uma forma de citação e, depois, usar sempre a mesma expressão.

#### **4.6.4.3 Citação com um autor**

Exemplo 1 (autor como parte do texto)

E, concordando com a afirmação de Hernández “[...] se não for produzida uma mudança prévia na Escola. Refiro-me à mudança no reconhecimento social da importância do trabalho docente, às condições materiais das Escolas e aos salários dos professores” (1998, p.09) a sua proposta não passará de luxo e sofisticação.

Exemplo 2 (autor não faz parte do texto)

“[...] se não for produzida uma mudança prévia na Escola. Refiro-me à mudança no reconhecimento social da importância do trabalho docente, às

condições materiais das Escolas e aos salários dos professores” (HERNÁNDEZ, 1998, p.09)

Obs.: É citação direta, por isso o trecho da obra consultada é digitado entre aspas duplas, as palavras do autor são fielmente reproduzidas e há a indicação da página.

#### **4.6.4.4 Citação com dois ou três autores**

Exemplo 1 (autor como parte do texto)

Conforme destacam Rocha e Carvalho (1998), a aplicação de conceitos de gestão de qualidade em serviços de informação passam, necessariamente, pela variável: identificação das necessidades dos clientes.

Exemplo 2 (autor não faz parte do texto)

A aplicação de conceitos de gestão de qualidade em serviços de informação passam, necessariamente, pela variável: identificação das necessidades dos clientes (ROCHA; CARVALHO, 1998).

#### **4.6.4.5 Citação com mais de três autores**

Neste tipo de citação, deve-se indicar apenas o primeiro autor, seguido da expressão et al. Veja o exemplo:

As pessoas quando estão dormindo não estão inativas (CARDOSO et al., 1997).

#### **4.6.4.6 Citação de vários autores para uma mesma idéia**

Citar as referências obedecendo à ordem alfabética dos sobrenomes dos autores.

Exemplo 1 (autor como parte do texto)

Segundo Abreu e Barbosa (1999), Techio (1977) e Chamma (1997) algumas espécies de plantas possuem substâncias que afastam ou inibem a ação

de insetos, como ocorre, por exemplo, com o piretro, presente no cravo-de-defunto e nos crisântemos.

Exemplo 2 (autor não faz parte do texto)

Algumas espécies de plantas possuem substâncias que afastam ou inibem a ação de insetos, como ocorre, por exemplo, com o piretro, presente no cravo-de-defunto e nos crisântemos. (ABREU, BARBOSA, 1999; TECHIO, 1977; CHAMMA, 1997)

#### **4.6.4.7 Citação de autores com mesmo sobrenome**

Exemplo 1 (autor como parte do texto)

O comportamento infantil é objeto de investigação por parte de muitos profissionais da área da Psicologia, como pudemos observar nos trabalhos de Oliveira, M.M. (1983) e Oliveira, V.M.B. (1984).

Exemplo 2 (autor não faz parte do texto)

O comportamento infantil é objeto de investigação por parte de muitos profissionais da área da Psicologia. (OLIVEIRA, M.M., 1983; OLIVEIRA, V.M.B., 1984)

Obs.: A seqüência de citações obedece à ordem alfabética dos prenomes dos autores. Se ainda assim houver coincidências, usar os prenomes por extenso.

#### **4.6.4.8 Citação de um mesmo autor com datas de publicações diferentes**

Exemplo 1 (autor como parte do texto)

Os sonhos, enfaticamente estudados por Freud (1977, 1990, 1993), são popularmente interpretados baseando-se em símbolos.

Exemplo 2 (autor não faz parte do texto)

Alguns autores dedicam-se aos estudos de um único tema por longos períodos. (FREUD, 1977, 1990, 1993)

Atenção: Neste caso, a seqüência das citações obedece à ordem cronológica das publicações.

#### **4.6.4.9 Citação de um mesmo autor com mesmas datas de publicação**

Exemplo 1 (autor como parte do texto)

Rogers (1973a, 1973b, 1973c) trata da terapia centrada no cliente.

Exemplo 2 (autor não faz parte do texto)

A ênfase encontra explicações na terapia centrada no cliente.  
(ROGERS, 1973a, 1973b, 1973c).

Atenção: Na elaboração das referências, as mesmas letras identificadoras dos documentos são apresentadas.

#### **4.6.4.10 Citação cujo autor é uma entidade coletiva**

Exemplo 1 (autor como parte do texto)

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) "Nas citações do sistema numérico ou autor-data, as entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas." (2001, p.2)

Exemplo 2 (autor não faz parte do texto)

"Nas citações do sistema numérico ou autor-data, as entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT, 2001, p.2).

Obs.: As próximas vezes que a entidade for citada poderá ser utilizada apenas a sigla, por exemplo: Segundo a ABNT, nas citações de sistemas numéricos [...].

#### **4.6.4.11 Citação de canais informais (aula, conferência, e-mail, etc.)**

##### Exemplo 1

Existe uma versão atualizada das normas para apresentação de citações no texto e notas de rodapé (Informação verbal, 9 de junho de 2002) que poderá auxiliar o autor na redação de documentos técnicos científicos.

##### Exemplo 2

Segundo Sabadini (2002, comunicado em palestra) a nova versão das normas para citações no texto auxilia na redação de documentos técnicos e científicos e dá uniformidade ao trabalho.

#### **4.6.4.12 Citação de obras antigas e reeditadas**

O autor faz parte do texto. Cita-se primeiro a data da publicação original, separada por barra da data da edição consultada.

##### Exemplo 1 (autor como parte do texto)

"Mal estar na civilização" aborda o sofrimento humano analisando a origem da dor. Freud (1930/1979) argumenta que a dor do corpo é combatida com química e a do desejo insatisfeito, fruto das relações com os outros, a que mais fere.

##### Exemplo 2 (autor não faz parte do texto)

O "Mal estar na civilização" aborda o sofrimento humano através da análise da origem da dor. A dor originada do corpo é combatida pela química, a originada do desejo insatisfeito é a dor proveniente das nossas relações com os outros, a que mais fere (FREUD, 1930/1979).

Outros exemplos:

Skinner (1953/1989) ou (SKINNER, 1953/1989)

Laplace (1814/1951) ou (LAPLACE, 1814/1951)

Obs.: Na lista de referências deve entrar apenas a data da obra consultada, dispensando a data do original.

#### **4.6.4.13 Citação de trabalhos em vias de publicação**

Exemplo 1 (autor como parte do texto)

Como diz Sampaio (em fase de elaboração) a citação, além de fazer justiça ao autor, confere credibilidade ao autor do texto, uma vez que fundamenta suas afirmações com idéias discutidas anteriormente, muitas vezes, extraídas de estudiosos altamente credenciados.

Exemplo 2 (autor não faz parte do texto):

A citação, além de fazer justiça ao autor, confere credibilidade ao autor do texto, uma vez que fundamenta suas afirmações com idéias discutidas anteriormente, muitas vezes, extraídas de estudiosos altamente credenciados (SAMPAIO, em fase de elaboração).

Obs.: No caso do texto estar redigido em inglês, utiliza-se a expressão "in press".

#### **4.6.4.14 Citação de homepage ou website**

Cita-se o endereço eletrônico, de preferência entre parênteses, após a informação. Exemplo: (www.endipe.org.br)

#### **4.6.4.15 Citação de obras clássicas**

Exemplo 1 (autor como parte do texto)

Homero exulta o povo "Bravos, meus filhos! Vigiai, sempre assim; que ninguém ceda ao sono..." (Ilíada, X, 173).

Exemplo 2 (autor não faz parte do texto):

"Bravos, meus filhos! Vigiai, sempre assim; que ninguém ceda ao sono..." (HOMERO, Ilíada, X, 173).

Exemplo 3 (citação textual de versos - edição original)

"Non iam coniugium..." (Vergílio, Eneida, IV, 431-434)

Obs.: Nas citações seguintes, se feitas na mesma página, indicar apenas o número do livro ou canto e do(s) verso(s), ou número das páginas, conforme o caso.

#### **4.6.4.16 Citação com omissão de parte do texto**

Exemplo 1 (omissão no final do texto citado)

"Barbour e Lopes (1989, p. 128) descrevem que "o estudo de morfologia dos termos [...] ativos".

Exemplo 2 (omissão no início e no fim do texto citado)

A educação no Brasil está passando por uma grave crise, segundo Capovilla (2002) "os veículos de comunicação têm mostrado recorrentemente um declínio pronunciado e alarmante no desempenho dos alunos [...]." (p. 9).

#### **4.6.4.17 Destaque do autor do texto**

Destacar os trechos indicando a alteração com a expressão "grifo nosso", entre parênteses, logo após a idealização da citação. Exemplo:

Skinner criticou a sociedade capitalista dos países "desenvolvidos". (1986, grifo nosso).

#### **4.6.4.18 Destaque do autor consultado**

Usa-se a expressão "grifo do autor", após a idealização da citação. Exemplo:

Trata-se de explicações que apelam ao "cérebro" e aos "nervos". (Skinner, 1953/1965, grifo do autor).

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Joaquim Anécio. **Pesquisa em extensão rural**: um manual de metodologia. Brasília: MEC/ABEAS, 1989. 182 p.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário – procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos – procedimento. Rio de Janeiro, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: títulos de lombada – procedimento. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de citações em documentos**, NBR 10520. Rio de Janeiro, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas**, NBR 6023. Rio de Janeiro, 1989.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: edições 70, 1977/1979.

BARUF, Helder. **Metodologia científica**. Manual para a elaboração de monografias, dissertações, projetos e relatórios de pesquisa. Dourados: HBedit, 1998.

BASTOS, Lília da Rocha; PAIXÃO, Lyra; FERNANDES, Lúcia Monteiro. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1979. 117 p.

BARUFFI, Helder. **Metodologia Científica**: manual para elaboração de monografias, dissertações, projetos e relatórios de pesquisas. Dourados: HBedit, 1990.

FORTE, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante. **Manual de elaboração de tese, dissertação e monografia**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2004.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO. **Manual da FECAP para elaboração de Monografia e trabalhos acadêmicos**: forma, conteúdo e dicas. São Paulo, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2001.

HOFFMANN, Rodolfo; SERRANO, Ondalva; NEVES, Evaristo Marzabal et al. **Administração da empresa agrícola**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 325 p.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia nas Faculdades de graduação**. 2. ed. Uberlândia: EDUFU, 1994. 117 p.

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. **Bioestatística: Saúde Pública**. 2 Ed. Belo Horizonte : Coopmed Editora, 1992. 302 p.

PÁDUA, Elisabeth Matallo Marchesini de. O trabalho monográfico como iniciação à pesquisa científica. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber metodologia científica**: fundamentos e técnicas. 4. ed. Campinas: Papyrus, 1994. 175 p.

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1993. 317 p.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1980. 124 p.

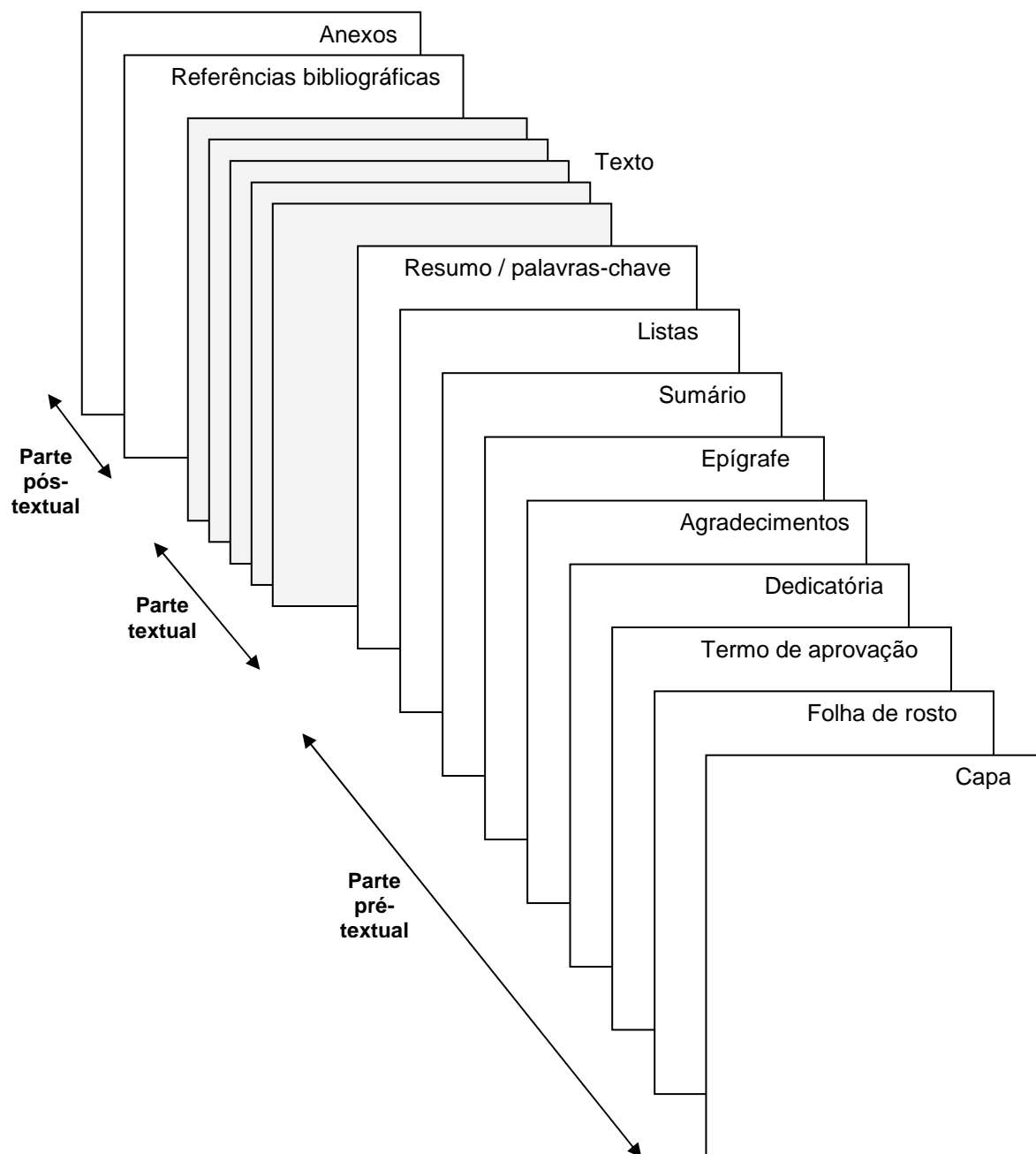
SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 10. ed. Porto Alegre: Sulina, 1982. 254 p.

SILVA, Ângela Maria; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas; FRANÇA, Maira Nani. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos**: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia: UFU, 2006. 135 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Agronomia. **Normas para elaboração de monografias**. Uberlândia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para a apresentação de trabalhos**. 4. ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1994. 8 v.

VIEIRA, Sônia; HOFFMANN, Rodolfo. **Elementos de estatística**. São Paulo: Atlas, 1988. 160 p.

**ANEXO 1 – ESTRUTURA GERAL DO TRABALHO ACADÊMICO**

**ANEXO 3 – CAPA DA MONOGRAFIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

The diagram shows a rectangular cover layout with a solid outer border and a dashed inner border. The dimensions are as follows:

- Top margin: 3 cm
- Left margin: 3 cm
- Right margin: 2 cm
- Bottom margin: 2 cm

The text inside the dashed border is centered and reads:

**FACULDADE DE ILHA SOLTEIRA – FAISA**  
**Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Ilha Solteira**

**CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – CEPOS**

**TÍTULO DA MONOGRAFIA: Subtítulo**

Ilha Solteira – SP  
2010

**ANEXO 3 – FOLHA DE ROSTO DA MONOGRAFIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

	3 cm	
	<b>NOME DO ACADÊMICO</b>	
	<b>TÍTULO: Subtítulo</b>	
3 cm	.....(tipo de trabalho) apresentado (a) à Faculdade de Ilha Solteira – FAISA como parte das exigências parciais para obtenção do título de .....	2 cm
	Orientador: Prof. Dr. ....	
	Ilha Solteira – SP 2010	
	2 cm	